

19 ABR 2003

# O ESTADO DE SÃO PAULO

## Mercadante duela com Virgílio no Senado

*Líder vai à tribuna  
para reagir aos  
constantes ataques do  
tucano ao governo*

GILSE GUEDES

**B**RASÍLIA – Num duelo com a oposição, o líder do governo no Senado, Aloizio Mercadante (PT-SP), afirmou ontem, em discurso no plenário, que os juros vão baixar se for mantida a trajetória de estabilização da taxa de câmbio, de queda da inflação e se melhorar a relação entre a dívida e o Produto Interno Bruto (PIB). Foi uma resposta de Mercadante às críticas do líder do PSDB no Senado, Arthur Virgílio (AM), que ontem voltou a questionar o governo em discurso no plenário.

“O primeiro indicador fundamental para avaliar o governo são os índices de 80% de apoio da população ao presidente”, disse o petista. “Isso mostra o caminho seguro e maduro em que o presidente conduz o governo.”

Embora não tenha citado nominalmente o líder tucano, o petista fez referência às críticas de Virgílio, pedindo que os “homens públicos, sobretudo aqueles que tiveram experiência de governo”, discutam soluções para o País de forma “positiva”.

Segundo Mercadante, nos três primeiros meses do mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva foram conquistados avanços para o País. Citou o saldo comercial do trimestre, quatro vezes maior do que o do governo anterior no mesmo período, a queda do risco Brasil, ações importantes na área da segurança, como o anúncio da construção de presídios federais e a contratação de mais policiais federais.

Frisou que há grandes desafios a serem enfrentados, lembrando que o cenário internacional é um fator gerador de

instabilidade. Por isso, pediu à oposição para que adote uma postura mais responsável em relação ao governo. Para ele, o debate entre oposição e situação é algo natural numa democracia. Mas disse que os críticos devem olhar mais as pesquisas que revelam apoio da população ao governo.

Em seu discurso no plenário do Senado, Arthur Virgílio afirmou que a redução do risco país é insuficiente para a avaliação positiva dos três meses de governo e que não foram conquistados avanços na

### DISCURSO DE TUCANO MOTIVOU REAÇÃO

área administrativa.

Segundo ele, Lula criou “mínistérios desnecessários”, como o da Assistência e Promoção Social, comandado por Benedita da Silva. Propôs o “jogo da verdade” após os primeiros cem dias do mandato de Lula e falou novamente sobre as contradições do governo.